

COMPROVATIVO DE ENTREGA DA CONTA DE GERÊNCIA

Ano: 2013

Identificação da Declaração:

Data da recepção: 05/06/2014

1. Identificação da Instituição

Nome: LAR FUNDACAO LUIS BERNARDO ALMEIDA

Morada: MACIEIRA CAMBRA AP 19

C. Postal: 3730-902

Localidade: VALE DE CAMBRA

Freguesia: MACIEIRA DE CAMBRA

Concelho: VALE DE CAMBRA

NISS: 20004661014

NIPC: 500849609

Nº Equipamentos: 1

2. Identificação TOC

Nome: MARIA MARGARIDA DA SILVA PINHEIRO DA COSTA

NIF: 205683258

Membro Nº: 3866

3. Tipo de Declaração

- 1ª Declaração ano
 Declaração de rectificação

4. Anexos que acompanham a declaração

- Balancete relativo aos movimentos do mês de Dezembro e acumulados
 Balancete de Apuramento de Resultados
 Parecer Conselho Fiscal
 Anexo conforme alínea f) do n.º1 do art.º 1.º da Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março
 Mapa de Controlo do(s) Subsídio(s) para Investimento(s)
 Mapa de Trabalho Voluntário
 Acta Assembleia Geral/Conselho Administração

5. NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

Equipamento	Resposta Social	Nº Médio Utentes	Nº Médio Func.
SEDE	1103	40	12
SEDE	2101	55	24
SEDE	2103	15	8
SEDE	2107	74	40
SEDE	3101	210	2
SEDE	SERVIÇOS APOIO À FAMÍLIA - PROLONGAMENTO DE HORÁRIO (Actividade)	40	3

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2013

Instituição 20004661014 - LAR FUNDACAO LUIS BERNARDO ALMEIDA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 1103 - CRECHE

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 40,00

Nº Médio de Funcionários: 12,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		43.038,85	42.923,98
Subsídios, doações e legados à exploração		102.967,20	101.182,55
ISS, IP – Centros Distritais		102.967,20	100.832,55
Outros		0,00	350,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-6.267,08	-20.799,79
Fornecimentos e serviços externos		-13.167,02	-10.900,38
Gastos com pessoal		-122.484,58	-114.648,80
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		12.472,79	13.952,83
Outros gastos e perdas		0,00	-2.408,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16.560,16	9.301,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14.854,70	-10.521,48
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.705,46	-1.219,51
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		1.705,46	-1.219,51
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.705,46	-1.219,51

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2013

Instituição 20004661014 - LAR FUNDACAO LUIS BERNARDO ALMEIDA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 2101 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 55,00

Nº Médio de Funcionários: 24,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		81.768,60	75.873,90
Subsídios, doações e legados à exploração		238.959,60	238.670,56
ISS, IP – Centros Distritais		238.959,60	236.229,77
Outros		0,00	2.440,79
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-110.536,64	-47.489,55
Fornecimentos e serviços externos		-58.491,31	-64.033,61
Gastos com pessoal		-227.560,87	-224.788,69
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		44.931,59	46.439,77
Outros gastos e perdas		-5.833,75	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-36.762,78	24.672,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.691,09	-16.516,60
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-40.453,87	8.155,78
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-296,02
Resultado antes de impostos		-40.453,87	7.859,76
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-40.453,87	7.859,76

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2013

Instituição 20004661014 - LAR FUNDACAO LUIS BERNARDO ALMEIDA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 2103 - CENTRO DE DIA

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 15,00

Nº Médio de Funcionários: 8,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		33.422,92	28.817,52
Subsídios, doações e legados à exploração		18.554,91	18.176,86
ISS, IP – Centros Distritais		18.554,91	18.076,86
Outros		0,00	100,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-11.236,48	-12.322,72
Fornecimentos e serviços externos		-14.907,73	-14.358,67
Gastos com pessoal		-37.824,84	-37.574,66
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		5.411,89	18.536,45
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-6.579,33	1.274,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-474,43	-409,48
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7.053,76	865,30
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-7.053,76	865,30
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-7.053,76	865,30

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2013

Instituição 20004661014 - LAR FUNDACAO LUIS BERNARDO ALMEIDA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 2107 - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 74,00

Nº Médio de Funcionários: 40,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		563.506,70	532.517,09
Subsídios, doações e legados à exploração		376.045,54	325.291,72
ISS, IP – Centros Distritais		318.294,36	318.902,57
Outros		57.751,18	6.389,15
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-127.114,40	-137.266,54
Fornecimentos e serviços externos		-293.779,96	-272.735,93
Gastos com pessoal		-592.724,45	-606.354,18
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		189.515,22	234.736,66
Outros gastos e perdas		-16.616,71	-5.525,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		98.831,94	70.663,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-99.650,41	-64.200,53
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-818,47	6.463,15
Juros e rendimentos similares obtidos		2.479,75	6.345,06
Juros e gastos similares suportados		-4.121,54	-3.385,18
Resultado antes de impostos		-2.460,26	9.423,03
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-2.460,26	9.423,03

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2013

Instituição 20004661014 - LAR FUNDACAO LUIS BERNARDO ALMEIDA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 3101 - ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Atípico

Nº Médio de Utentes: 210,00

Nº Médio de Funcionários: 2,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		34.776,47	36.054,36
ISS, IP – Centros Distritais		34.776,47	36.054,36
Outros		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-7.437,82	-7.633,14
Gastos com pessoal		-33.353,00	-32.965,51
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	1.250,00
Outros gastos e perdas		-11.711,16	-11.070,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-17.725,51	-14.365,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-19,00	-698,80
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-17.744,51	-15.063,97
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-17.744,51	-15.063,97
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-17.744,51	-15.063,97

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2013

Instituição 20004661014 - LAR FUNDACAO LUIS BERNARDO ALMEIDA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: SERVIÇOS APOIO À FAMÍLIA - PROLONGAMENTO DE HORÁRIO

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 40,00

Nº Médio de Funcionários: 3,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		16.678,66	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		16.520,62	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
Outros		16.520,62	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2.089,03	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-7.873,57	0,00
Gastos com pessoal		-26.746,77	0,00
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		4.971,55	0,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.461,46	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-209,78	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.251,68	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		1.251,68	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.251,68	0,00

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2013

Instituição: 20004661014 - LAR FUNDACAO LUIS BERNARDO ALMEIDA

Número RS/Actividades agregadas: 6

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		738.415,73	698.896,87
Subsídios, doações e legados à exploração		787.824,34	739.036,51
ISS, IP – Centros Distritais		713.552,54	710.096,11
Outros		74.271,80	28.940,40
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-257.243,63	-223.640,06
Fornecimentos e serviços externos		-395.657,41	-379.075,73
Gastos com pessoal		-1.040.694,51	-1.045.321,32
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		257.303,04	347.220,34
Outros gastos e perdas		-34.161,62	-19.004,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		55.785,94	118.112,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-118.899,41	-105.285,62
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-63.113,47	12.826,55
Juros e rendimentos similares obtidos		2.479,75	6.345,06
Juros e gastos similares suportados		-4.121,54	-3.681,20
Resultado antes de impostos		-64.755,26	15.490,41
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-64.755,26	15.490,41

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2013

Instituição: 20004661014 - LAR FUNDACAO LUIS BERNARDO ALMEIDA

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		3.348.590,19	2.997.157,68
Bens do património histórico e cultural		23.990,23	23.990,23
Propriedades de investimento		719,21	0,00
Activos intangíveis		1.000,00	1.000,00
Investimentos financeiros		11,10	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		3.374.310,73	3.022.147,91
Activo corrente			
Inventários		21.862,59	17.238,57
Clientes		26.607,12	40.352,72
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		19.149,25	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos financeiros		105,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		129.570,07	138.267,15
Outros		0,00	0,00
		197.294,03	195.858,44
Total do Activo		3.571.604,76	3.218.006,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		764.534,91	764.534,91
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		1.195.646,56	1.195.646,56
Resultados transitados		476.888,63	461.398,22
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		393.929,43	273.850,76
		2.830.999,53	2.695.430,45
Resultado líquido do período		-64.755,26	15.490,41
Total do fundo de capital		2.766.244,27	2.710.920,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		0,00	0,00

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2013

Instituição: 20004661014 - LAR FUNDACAO LUIS BERNARDO ALMEIDA

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Passivo corrente			
Fornecedores		217.638,04	188.104,46
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		24.437,29	21.585,19
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		411.909,28	139.821,34
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		151.375,88	157.574,50
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		805.360,49	507.085,49
Total do Passivo		805.360,49	507.085,49
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.571.604,76	3.218.006,35

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2013

Instituição: 20004661014 - LAR FUNDACAO LUIS BERNARDO ALMEIDA

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		851.342,32	786.165,74
Pagamentos de subsídios		-1.129,75	-1.836,88
Pagamentos de apoios		-396,78	-200,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-655.869,89	-507.524,42
Pagamentos ao pessoal		-1.026.853,54	-1.034.109,14
Caixa gerada pelas operações		-832.907,64	-757.504,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		251,22	-1.455,10
Outros recebimentos/pagamentos		725.403,19	714.391,17
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-107.253,23	-44.568,63
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-274.983,63	-7.932,52
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		-105,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		44.840,16	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		47.818,57	0,00
Juros e rendimentos similares		2.479,75	6.345,06
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-179.950,15	-1.587,46
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		299.500,04	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		2.485,50	1.312,43
Doações		31.913,05	140.728,83
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-46.274,10	-40.714,32
Juros e gastos similares		-4.118,19	-3.681,20
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		283.506,30	97.645,74
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-3.697,08	51.489,65
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		63.267,15	11.777,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		59.570,07	63.267,15

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
ANEXO OBRIGATÓRIO

CG

 Conta de Gerência das Instituições Particulares
de Solidariedade Social

ANO 2013 (1)

NISS 20004661014

NIPC 500849609

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E		TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
			INVEST.º (2)	EMPREEND.º (3)		1.º AO 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º ao 50.º ANO (8)		A débito		A crédito		
											Para a 7883 (10)	Outros débi cebimentos (11)	Outros crédito (12)	(13)	
593	SUBSÍDIOS														
5933	FUNDO SOCORRO SOCIAL	2000	74.819,70			1.496,39	1.496,39	1.496,39	1.496,39	55.366,63	1.496,39	0,00	0,00	0,00	53.870,24
	TOTAL FUNDO SOCORRO SOCIAL		74.819,70			1.496,39	1.496,39	1.496,39	1.496,39	55.366,63	1.496,39	0,00	0,00	0,00	53.870,24
43															
43328	Ampliação e Restauro Inst. Lar	2000	74.819,70	2%		1.496,39	1.496,39	1.496,39	1.496,39	55.366,63					53.870,24
	TOTAL INVEST. FUNDO SOCORRO SOCIAL		74.819,70			1.496,39	1.496,39	1.496,39	1.496,39	55.366,63					53.870,24
593	SUBSÍDIOS														
5931	PIDDAC														
59311	Direcção Geral Aut.Llocais - Amp..Cozinha	2005	38.737,00			774,74	774,74	774,74	774,74	32.539,08	774,74	0,00	0,00	0,00	31.764,34

	TOTAL SUBS. PARA AMP.COZINHA		38.737,00			774,74	774,74	774,74	774,74	32.539,08	774,74	0,00	0,00	0,00	31.764,34
43	INVESTIMENTO														
43328	Bloco D - Refeitório e Cozinha	2005	76.633,58	2%		1.532,67	1.532,67	1.532,67	1.532,67	64.372,22					62.839,55
	TOTAL INVESTIM. - AMP.COZINHA		76.633,58			1.532,67	1.532,67	1.532,67	1.532,67	64.372,22					62.839,55
593	SUBSÍDIOS														
5934	Construção Creche - Medida 5.6														
59341	FEDER 54%	2004	143.953,16			3.590,37	3.590,37	3.590,37	3.590,37	111.639,83	3.590,37	0,00	0,00	0,00	108.049,46
59342	CPN/PIDDAC 36%	2004	95.847,44			2.393,58	2.393,58	2.393,58	2.393,58	74305,22	2.393,58	0,00	0,00	0,00	71.911,64
	TOTAL SUBS. PARA CONST.CRECHE		239.800,60			4.796,01	4.796,01	4.796,01	4.796,01	111.639,83	2.393,58	0,00	0,00	0,00	179.961,10
43	INVESTIMENTO														
43327	Construção de Creche	2004	332.442,17	2%		6.648,84	6.648,84	6.648,84	6.648,84	272.602,61					265.953,77
	TOTAL INVESTIM. - CONST.CRECHE		332.442,17			6.648,84	6.648,84	6.648,84	6.648,84	272.602,61					265.953,77

FUNDAÇÃO LUIS BERNARDO DE ALMEIDA

ANEXO 2013

(Valores em EUROS)

1 – Identificação da entidade:

1.1 – Designação da entidade:

FUNDAÇÃO LUIS BERNARDO DE ALMEIDA

1.2 – Sede

Cruz de São Domingos – MACIEIRA DE CAMBRA
3730-276 Vale de Cambra

1.3 – NIPC

500 849 609

1.4 – Natureza da actividade:

Fundação.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, por opção, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL; +
Portaria nº 105/2011, de 14 de Março – Modelos de demonstrações financeiras;
Portaria 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas;
Aviso nº 6 726 – B/2011 – 14 de Março – NCRF-ESNL;
Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho – SNC.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis com os valores do exercício de 2012.

2.4 – Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL – divulgação transitória:

Não aplicável.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

3 – Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	6-7

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

À data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência objectiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os activos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são obtenção de rendas e valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

INVENTÁRIOS

Matérias-Primas

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O gasto relativo ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e Utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as outras dívidas de terceiros ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Empréstimos

Os empréstimos, estão registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Benefícios dos empregados

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, contribuições para a segurança social. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 – Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, não existiram alterações das políticas e estimativas contabilísticas, nem erros materiais de períodos anteriores.

5 – Activos fixos tangíveis:

5.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2012	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31/12/2013
Bens do património histórico e cultural	23,990.23					23,990.23
Terrenos e Recursos Naturais	54,553.00	15,719.21		-2.00		70,270.21
Edifícios e outras construções	3,843,048.28	273,673.25		-1,333.09		4,115,388.44
Equipamento básico	554,938.94	23,268.16		-189.42		578,017.68
Equipamento transporte	139,271.92	71,313.05		-1,850.00		208,734.97
Equipamento administrativo	82,972.63	1,080.61		-57.99		83,995.25
Outros activos fixos tangíveis	7,006.80					7,006.80
Investimentos em curso-activos tangíveis	35,096.47	89,429.35				124,525.82
Activo tangível bruto	4,740,878.27	474,483.63		-3,432.50	0.00	5,211,929.40
Depreciações acumuladas	1,719,730.36	118,899.41				1,838,629.77
Perdas por imparidade e rever.acumul.						
Depreciação acumulada	1,719,730.36	118,899.41		0.00		1,838,629.77
Activo tangível líquido	3,021,147.91	355,584.22		-3,432.50		3,373,299.63

6 – Inventários:

Matérias-Primas

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO.

Rubricas	31/12/2013			31/12/2012		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	21,862.59		21,862.59	17,238.57		17,238.57
TOTAL	21,862.59		21,862.59	17,238.57		17,238.57

A quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período;

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2013, detalham-se conforme segue:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
DESCRIÇÃO		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários iniciais		17,238.57	17,238.57
2	Compras		261,867.65	261,867.65
3	Reclassificação e regularização de inventários			0.00
4	Inventários finais		21,862.59	21,862.59
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	0.00	257,243.63	257,243.63
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:				
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários			
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0.00
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			0.00
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0.00
11	Inventários que se encontram fora da empresa			0.00
12	Adiantamentos por conta de compras			0.00

7 – Rédito:

7.1 – Uma entidade deve divulgar:

- a) **As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços;**

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços o rédito associado com a transacção foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2013, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2013	31/12/2012
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de Bens		750.00
Prestação de Serviços	738,415.73	698,146.87
Rendimentos Suplementares	6,426.13	33,577.08
Juros	2,479.75	6,345.06

8 – Impostos sobre o rendimento:

8.1 – Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2013 podem ser detalhados como segue:

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Resultado contabilístico do período (antes de impostos) +	-64,755.26	15,490.41
Imposto Corrente		
Imposto Diferido		
Imposto sobre o rendimento período (5=3+4)		

9 – Instrumentos financeiros:

9.1 – Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as outras dívidas de terceiros ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Empréstimos

Os empréstimos, estão registados no passivo pelo custo e os custos associados reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large '2' and several illegible signatures.

Clientes e Utentes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica de Clientes e Utentes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2013			31/12/2012		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos:						
Clientes	26,607.12		26,607.12	40,352.72		40,352.72
Outras contas a receber	19,149.25		19,149.25	0.00		0.00
Perdas por imparidade						
Clientes						
Total do Activo	45,756.37		45,756.37	40,352.72		40,352.72
Passivos:						
Fornecedores	217,638.04		217,638.04	188,104.46		188,104.46
Outras contas a pagar	151,375.88		151,375.88	157,574.50		157,574.50
Total do Passivo	369,013.92		369,013.92	345,678.96		345,678.96

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2013			31/12/2012		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	*					
Retenção de impostos sobre rendimentos						
Imposto sobre o valor acrescentado						
Outros impostos						
Contribuições para a segurança social						
Outras tributações						
Total	0.00		0.00	0.00		0.00
Passivos						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre rendimentos	4,275.01		4,275.01	3,130.57		3,130.57
Imposto sobre o valor acrescentado			0.00			0.00
Outros impostos			0.00			0.00
Contribuições para a segurança social	20,162.28		20,162.28	18,454.62		18,454.62
Outras tributações						
Total	24,437.29		24,437.29	21,585.19		21,585.19

Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica de Financiamentos Obtidos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2013			31/12/2012		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamentos obtidos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	411,909.28		411,909.28	139,821.34		139,821.34
Mercado de valores mobiliários			0.00			
Participantes de capital			0.00			
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			0.00			
Outros financiadores			0.00			
Total	411,909.28	0.00	411,909.28	139,821.34		139,821.34

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e Depósitos à ordem		
Activos		
Caixa	4,051.40	5,934.84
Depósitos à ordem	55,518.67	57,332.31
Outros Depósitos Bancários	70,000.00	75,000.00
Total	129,570.07	138,267.15
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros Depósitos Bancários		
Total		

Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2013	31/12/2012
Fundos Patrimoniais		
Fundos	764,534.91	764,534.91
Reservas	1,195,646.56	1,195,646.56
Resultados transitados	476,888.63	461,398.22
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	393,929.43	273,850.76
Resultado Líquido do período	-64,755.26	15,490.41
Total	2,766,244.27	2,710,920.86

10 – Benefícios dos empregados:

10.1 - Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	
Remunerações do pessoal	844,399.75
Encargos sobre remunerações	171,395.83
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	10,574.85
Outros gastos com pessoal	14,324.08
Total	1,040,694.51

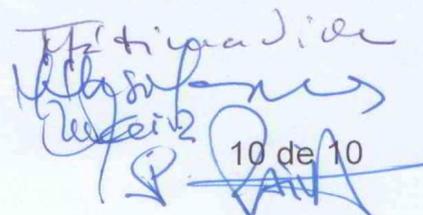
A rubrica Outros Gastos com Pessoal inclui vestuário e calçado, segurança, higiene e saúde no trabalho.

Macieira de Cambra, 31 de Março de 2014

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



10 de 10

CONSELHO FISCAL

PARECER SOBRE O RELATÓRIO ANUAL E CONTA DE GERÊNCIA DE 2013



Gabriel



Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que se nos impõe, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre a Conta de Gerência do exercício do ano económico de 2013.

O Relatório da Direção foi recebido em tempo útil, é muito detalhado e fornece esclarecimentos suficientes sobre a atividade do ano de 2013.

Pudemos também observar que todos os livros de atas da instituição estão em dia e cuidadosamente mantidos.

Em consonância com os objetivos estratégicos delineados para o período 2011-2014, regista-se a preocupação com a garantia da qualidade nas diferentes respostas sociais constantes da plataforma de oferta da FLBA.

No entanto, uma análise da performance neste exercício revela Resultados Operacionais negativos que se cifram em € 63.113,47 (sessenta e três mil, cento e treze euros e quarenta e sete cêntimos). Ainda que do lado das Receitas, as Vendas e Serviços Prestados tenham apresentado um incremento, assim como os Subsídios, Doações e Legados à Exploração, do lado das Despesas o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas também se elevou. Tais constatações aliadas a um nível francamente abaixo do esperado e registado no exercício anterior no que se refere a Outros Rendimentos e Ganhos assumem-se como justificativos do nível de Resultados Operacionais penalizante para a FLBA.

Diversificando a perspetiva de análise, denota-se o incremento do Ativo da Fundação Luiz Bernardo de Almeida, designadamente, do Ativo Fixo Tangível. O incremento do grau de alavancagem financeira parece-nos, portanto, justificado e em níveis aceitáveis dada a situação líquida da FLBA.

O rigor e a independência orçamentais face ao sector Estado por via da diversificação assumem agora um carácter ainda mais importante no exercício atual para minorar os efeitos do desempenho supracitado.

Pelas razões expostas e tendo em conta as informações recebidas da Direção e dos Serviços, porque não tomamos conhecimento de irregularidades ou inexatidões que devamos registar, somos de parecer unânime de que sejam aprovadas.

Vale de Cambra, 28 de abril de 2014

O Conselho Fiscal



José Luis de Silva
Mónica Gabriel Pinho Oliveira

HLB A j F 